

CEDI**Povos Indígenas no Brasil**Fonte: A. Critico Class.: _____Data: 27/07/91 Pg.: _____

Donos de aeronaves exploram garimpeiros

BOA VISTA (RR) - O garimpeiro Ademir de Sousa, de 31 anos, há cinco meses trabalhando no Garimpo do Geremias, região do Homoxe, denunciou ontem a exploração dos pilotos e donos de aeronaves sobre os garimpeiros. Eles estão cobrando 15 gramas de ouro por cabeça dos garimpeiros que querem sair das terras dos ianomami. Segundo Sousa, que chegou ontem no Aeroporto de Boa Vista, num voo fretado, o piloto lhe cobrou na pista 15 gramas (Cr\$ 60 mil); - com muita insistência ele baixou para 12 gramas (Cr\$ 48 mil) porque os demais não tinham condições de pagar - ressaltou Ademir.

Ademir de Sousa pediu ontem a solidariedade dos pilotos para os problemas, mas disse que o trabalho no garimpo não é escravo, conforme sugeriu o delegado Romeu Tuma no dia anterior. Sousa afirmou que todos os garimpeiros que se deslocam para qualquer área do país vão por vontade própria, sem qualquer tipo de coação. Ademir Sousa disse ainda que os garimpeiros estão saindo das terras dos ianomami não por causa da ação da Polícia Federal, mas porque o ouro já está esgotado na região.

Os pilotos e donos de aviões dizem que a responsabilidade pela retirada dos garimpeiros é do governo. Se cobram pelo serviço, os garimpeiros deveriam pedir ressarcimento ao governo, que decidiu "limpar a área". O coordenador da Operação Selva Livre, Dinarte Madeira, diz que o governo não tem dinheiro para o transporte dos garimpeiros e pede apoio e compreensão dos pilotos e donos de aviões.

O líder da União das Associações e Sindicatos da Amazônia Legal, José Altino Machado, disse ontem que os donos das pistas localizadas na região ianomami tiraram seu pessoal. Na região do Homoxe, onde ainda permanecem mais de mil garimpeiros, Altino garante que são "avulsos", garimpeiros independentes. Altino não comenta a ameaça do delegado romeu tuma de fazer uma devassa fiscal nas contas das lideranças garimpeiras de roraima.

Segundo Ademir Sousa, na manhã de anteontem houve uma contagem de garimpeiros na pista do Geremias. 144 garimpeiros continuam aguardando meio de transporte para voltarem a Boa Vista. Desses, 80 não tem como pagar frete. Quase todos estão com malária.